



Mercado Trabalho

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Francielly Almeida e Ingrid Nossack*

Brasil gera empregos formais em todos os setores e atinge melhor resultado para o mês de Abril em seis anos

Os dados de **abril de 2019** do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) revelam criação líquida de vagas de emprego em âmbito nacional, no Estado de São Paulo, na Região Administrativa de Ribeirão Preto e nos municípios de Ribeirão Preto, Franca, Campinas e São José do Rio Preto. Houve destruição líquida de postos de trabalho apenas no município de Sertãozinho.

Na comparação do acumulado em doze meses (maio de 2018 a abril de 2019) com o saldo acumulado nos doze meses imediatamente anteriores (maio de 2017 a abril de 2018) todas as regiões analisadas, com exceção de Franca, apresentaram desempenho positivo, registrando abertura líquida de vagas de emprego formal.

Em âmbito nacional, o setor de Serviços respondeu pelo maior volume de contratações. No total, foram criadas 67.536 vagas líquidas de

emprego com carteira assinada. Destaque para os segmentos de Transporte Rodoviário de Carga e Atividades de Apoio à Gestão de Saúde. Juntos, eles foram responsáveis pela contratação líquida de 17.050 funcionários.

Apesar do bom desempenho na geração de emprego, o Índice de Confiança dos Serviços (ICS), da Fundação Getúlio Vargas (FGV), aponta recuo de 0,9 ponto na confiança do setor. Essa foi a terceira queda consecutiva no ano, com o índice atingindo 92,1 pontos no mês abril de 2019. Segundo a FGV, a queda na confiança dos Serviços indica que o setor encontra dificuldades no início do segundo trimestre, com possível influência da piora da percepção da conjuntura econômica. Esse resultado sugere a persistência de um ritmo lento de atividade que não favorece a recuperação do setor.

Setor de Serviços continua sendo o destaque, apresentando o melhor desempenho em 2019

Em nível nacional, o resultado mensal do emprego formal voltou a registrar saldo positivo. No mês de abril de 2019, houve criação líquida de 129.601 vagas de emprego com carteira assinada. O montante representa reversão positiva frente às 43.196 vagas líquidas fechadas em março de 2019 e é superior às 115.898 vagas líquidas abertas em abril de 2018.

Houve admissões líquidas em todos os setores, com o melhor desempenho dos Serviços (67.536 vagas líquidas). Por outro lado, o Comércio respondeu pelo menor volume de contratações

líquidas no mês de abril de 2019 (12.291 funcionários). Dentre seus segmentos, Comércio Varejista de Mercadorias em Geral (com Predominância de Produtos Alimentício) foi o que mais contratou (4.066 vagas), enquanto o segmento de Comércio Atacadista de Soja foi responsável pelo maior volume de demissões líquidas (1.610 vagas).

No acumulado em doze meses (entre maio de 2018 e abril de 2019), foram criadas 403.876 vagas líquidas de emprego com carteira assinada, saldo superior às 204.481 vagas líquidas criadas entre maio de 2017 e abril de 2018. Houve uma



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Francielly Almeida e Ingrid Nossack

mudança favorável na maioria dos setores, com exceção da Indústria que apresentou reversão de

saldo positivo para negativo nesta base de comparação.

Geração de emprego – Brasil

Setores	Abr./18	Acumulado Mai./17 a Abr./18	Abr./19	Acumulado Mai./18 a Abr./19
Indústria	25.409	39.071	21.800	-11.180
Comércio	9.287	63.539	12.291	77.268
Serviços	65.217	163.824	67.536	327.539
Construção civil	14.394	-57.108	14.067	3.379
Agropecuária	1.591	-4.845	13.907	6.870
Total	115.898	204.481	129.601	403.876

Fonte: Elaborado a partir de dados do CAGED. Período: Mai./17 a Abr./19.

O Estado de São Paulo encerrou o mês de abril de 2019 com criação líquida de 50.168 vagas de emprego. O saldo representa reversão positiva frente às 8.007 vagas fechadas no mês anterior (março de 2019) e melhora em relação às 44.426 vagas abertas em abril de 2018.

Todos os setores registraram abertura líquida de novos postos de trabalho com destaque para o setor de Serviços, que criou 22.213 vagas de

emprego. Os segmentos de Atividades de Atendimento Hospitalar e de Transporte Rodoviário de Carga foram responsáveis pela abertura de 2.418 e 4.521 vagas líquidas, respectivamente.

No acumulado entre maio de 2018 e abril de 2019, foram gerados 116.447 postos líquidos de trabalho no estado, alta frente às 59.633 contratações líquidas registradas entre maio de 2017 e abril de 2018.

Geração de Emprego – Estado de São Paulo

Setores	Abr./18	Acumulado Mai./17 a Abr./18	Abr./19	Acumulado Mai./18 a Abr./19
Indústria	13.628	1.925	13.044	-7.649
Comércio	3.911	19.129	4.399	19.063
Serviços	22.603	64.486	22.213	105.083
Construção civil	4.146	-20.811	3.925	-2.444
Agropecuária	138	-5.096	6.587	2.394
Total	44.426	59.633	50.168	116.447

Fonte: Elaborado a partir de dados do CAGED. Período: Mai./17 a Abr./19.

Na Região Administrativa de Ribeirão Preto (RARP), o resultado do emprego formal no mês de abril de 2019 foi positivo em 4.069 vagas líquidas. Houve recuperação frente às 884 vagas fechadas no mês imediatamente anterior e melhora em relação ao saldo líquido de 2.961 vagas de emprego criadas no mesmo mês do ano anterior.

A Indústria respondeu pelo maior volume de contratações (2.338 vagas líquidas). Somente os setores do Comércio e da Construção Civil registraram demissões (187 e 487 vagas líquidas). Dentre seus respectivos segmentos, Comércio Atacadista de Produtos Siderúrgicos e Metalúrgicos e a Montagem de Instalações Industriais e de Estruturas Metálicas apresentaram o pior



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Francielly Almeida e Ingrid Nossack*

desempenho, destruindo 67 e 356 vagas líquidas de emprego, respectivamente.

No acumulado em doze meses, o saldo líquido do emprego formal na região revelou a

criação de 10.181 postos de trabalho, montante superior às 5.169 contratações líquidas registradas entre maio de 2017 e abril de 2018.

Geração de Emprego – Região Administrativa de Ribeirão Preto

Setores	Abr./18	Acumulado Mai./17 a Abr./18	Abr./19	Acumulado Mai./18 a Abr./19
Indústria	1.725	-519	2.338	-165
Comércio	331	1.535	-187	1.775
Serviços	974	3.796	2.038	6.486
Construção civil	-504	-905	-487	1.040
Agropecuária	435	1.262	367	1.045
Total	2.961	5.169	4.069	10.181

Fonte: Elaborado a partir de dados do CAGED. Período: Mai./17 a Abr./19.

No **município de Ribeirão Preto**, o saldo líquido do emprego com carteira assinada no mês de abril de 2019 também foi positivo. No total, foram abertas 1.053 vagas de emprego, reversão positiva frente às 370 vagas fechadas no mês imediatamente anterior. Tal saldo é superior às 589 contratações líquidas registradas no mesmo mês de 2018.

Serviços respondeu pelo volume de contratações mais expressivo (1.201 funcionários), com destaque para o segmento de Atividades de Vigilância e Segurança Privada, responsável pela

abertura líquida de 267 vagas. O setor da Construção Civil, por outro lado, registrou o maior volume de demissões (79 vagas líquidas), com o fechamento de 212 vagas líquidas de emprego no segmento de Instalações Elétricas.

O saldo acumulado entre maio de 2018 e abril de 2019 evidenciou a abertura líquida de 6.422 vagas de emprego, montante superior às 3.178 contratações registradas entre maio de 2017 e abril de 2018.

Geração de Emprego – Município de Ribeirão Preto

Setores	Abr./18	Acumulado Mai./17 a Abr./18	Abr./19	Acumulado Mai./18 a Abr./19
Indústria	-115	-206	-34	-491
Comércio	261	908	-73	1.137
Serviços	319	2.959	1.201	5.376
Construção civil	89	-603	-79	361
Agropecuária	35	120	38	39
Total	589	3.178	1.053	6.422

Fonte: Elaborado a partir de dados do CAGED. Período: Mai./17 a Abr./19.

O município de **Sertãozinho** encerrou o mês de abril de 2019 com o fechamento de 47 postos líquidos de trabalho. Apesar do saldo negativo, houve melhora em relação aos 1.239 postos líquidos destruídos no mês anterior. Porém, tal saldo

representa uma reversão negativa frente às 282 vagas abertas no mês de abril de 2018.

Na desagregação setorial, a Construção Civil apresentou o pior desempenho, com saldo negativo



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Francielly Almeida e Ingrid Nossack*

em 303 vagas líquidas. O segmento de Montagem de Instalações Industriais e de Estruturas Metálicas foi responsável pelo fechamento de 175 vagas líquidas. Serviços, por outro lado, foi o setor que mais contratou (206 vagas líquidas), com destaque para o segmento Transporte Rodoviário de Carga, responsável pela criação de 201 postos de trabalho.

Entre maio de 2018 e abril de 2019, o município gerou 514 vagas líquidas de trabalho, reversão positiva frente ao saldo de 1.282 vagas destruídas nos doze meses imediatamente anteriores.

Geração de Emprego – Município de Sertãozinho

Setores	Abr./18	Acumulado Mai./17 a Abr./18	Abr./19	Acumulado Mai./18 a Abr./19
Indústria	400	-713	-13	-88
Comércio	-8	233	-64	301
Serviços	26	-77	206	138
Construção civil	-286	-581	-303	135
Agropecuária	150	-144	127	28
Total	282	-1.282	-47	514

Fonte: Elaborado a partir de dados do CAGED. Período: Mai./17 a Abr./19.

O município de **Franca** registrou a abertura líquida de 654 vagas de emprego no mês abril de 2019. O saldo é superior às 589 vagas criadas em março de 2019 e às 508 vagas abertas em igual período do ano anterior.

Em todos os setores registrou-se saldo líquido positivo do emprego formal. Destaque para a Indústria, que teve o volume mais significativo de contratações (327 vagas líquidas), seguida por Serviços (184 vagas líquidas). Nos respectivos setores, os segmentos de Fabricação de

Calçados de Couro e Seguros de Vida registraram os melhores resultados, com a abertura de 223 e 29 vagas líquidas, respectivamente.

O saldo acumulado entre maio de 2018 e abril de 2019 foi negativo, com destruição líquida de 1.308 vagas de emprego. Este volume representa reversão negativa frente ao saldo líquido de 246 contratações registrado nos doze meses imediatamente anteriores.

Geração de Emprego – Município de Franca

Setores	Abr./18	Acumulado Mai./17 a Abr./18	Abr./19	Acumulado Mai./18 a Abr./19
Indústria	98	-1.234	327	-2.631
Comércio	47	588	56	602
Serviços	182	702	184	847
Construção civil	133	62	33	-120
Agropecuária	48	128	54	-6
Total	508	246	654	-1.308

Fonte: Elaborado a partir de dados do CAGED. Período: Mai./17 a Abr./19.

O município de **Campinas** encerrou o mês de abril de 2019 com a criação líquida de 659 postos de

trabalho. O montante representa reversão positiva frente aos 516 postos fechados em março de 2019,



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Francielly Almeida e Ingrid Nossack

mas é inferior aos 1.604 postos líquidos de trabalho criados em igual período de 2018.

Somente o Comércio registrou demissões (24 vagas líquidas). O setor de Serviços apresentou o maior volume de contratações (494 vagas líquidas), seguido pela Indústria (103 vagas líquidas). Nos respectivos setores, os segmentos de Atividades de Vigilância e Segurança Privada e Fabricação de Peças e Acessórios para Veículos

Automotores registraram os resultados mais expressivos com a abertura de 190 e 34 vagas líquidas, respectivamente.

No acumulado entre maio de 2018 e abril de 2019, foram geradas 2.386 vagas líquidas de emprego, alta frente às 1.069 contratações líquidas registradas entre maio de 2017 e abril de 2018.

Geração de Emprego – Município de Campinas

Setores	Abr./18	Acumulado Mai./17 a Abr./18	Abr./19	Acumulado Mai./18 a Abr./19
Indústria	218	-178	103	-79
Comércio	319	276	-24	-690
Serviços	880	864	494	3.221
Construção civil	192	39	79	-23
Agropecuária	-5	68	7	-43
Total	1.604	1.069	659	2.386

Fonte: Elaborado a partir de dados do CAGED. Período: Mai./17 a Abr./19.

Por fim, no município de **São José do Rio Preto**, houve a criação de 100 postos líquidos de trabalho no mês de abril de 2019. O montante é inferior tanto em relação aos 284 postos abertos no mês anterior quanto às 676 vagas líquidas abertas em abril de 2018.

Entre os setores, somente Comércio e Agropecuária registraram demissões (25 e 9 funcionários, respectivamente). Os segmentos de Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios e Criação de Bovinos responderam pela

destruição de 39 e 14 vagas líquidas, respectivamente. Dentre os setores com desempenho positivo, Serviços apresentou o maior volume de contratações (83 funcionários). O segmento de Atividades Auxiliares dos Serviços Financeiros registrou a criação líquida de 71 vagas.

No acumulado em doze meses foram gerados 1.373 postos líquidos de trabalho, saldo inferior às 3.085 contratações líquidas registradas nos doze meses imediatamente anteriores.

Geração de Emprego – Município de São José do Rio Preto

Setores	Abr./18	Acumulado Mai./17 a Abr./18	Abr./19	Acumulado Mai./18 a Abr./19
Indústria	196	729	37	-46
Comércio	60	260	-25	839
Serviços	378	2.799	83	928
Construção civil	52	-720	14	-354
Agropecuária	-10	17	-9	6
Total	676	3.085	100	1.373

Fonte: Elaborado a partir de dados do CAGED. Período: Mai./17 a Abr./19.



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Francielly Almeida e Ingrid Nossack*

As informações apresentadas nesta edição do boletim Mercado de Trabalho do CEPER/FUNDACE mostram um quadro geral positivo na geração de emprego formal. O saldo registrado em abril de 2019 foi, inclusive, o melhor para o mês em seis anos.

Resultados da PNAD contínua, divulgados pelo IBGE, revelam informações tanto do emprego formal quanto do informal e complementam a análise do quadro do mercado de trabalho brasileiro. Segundo a pesquisa, a taxa de desocupação foi de 12,5% no trimestre móvel encerrado no mês de abril de 2019, alta de 0,5 ponto percentual em relação ao trimestre de novembro de 2018 a janeiro de 2019. Na comparação com o mesmo trimestre móvel do ano anterior, a taxa de desemprego recuou 0,4 ponto percentual.

Outros indicadores apresentados pela pesquisa fornecem mais detalhes sobre o quadro do mercado de trabalho. A força de trabalho teve aumento de 0,6% frente ao trimestre móvel de novembro de 2018 a janeiro de 2019 e crescimento de 1,7% em relação ao mesmo trimestre de 2018. Já o contingente fora da força de trabalho apresentou estabilidade em ambas as bases de comparação.

A população em desalento e o contingente de pessoas subutilizadas registraram crescimento em ambas as comparações. Na base de comparação trimestral, a população desalentada subiu 4,3%, enquanto a população subutilizada cresceu 3,9%. Na comparação anual, a alta foi de 4,2% para o contingente de pessoas que desistiram de procurar emprego e de 3,7% para a população subutilizada.

O contingente de pessoas desocupadas apresentou variação estatisticamente significativa apenas na comparação com o trimestre de novembro de 2018 a janeiro de 2019, assinalando variação positiva de 4,4%.

A população ocupada apresentou estabilidade na comparação com o trimestre

anterior. No confronto com o mesmo trimestre móvel do ano anterior, o número de pessoas ocupadas cresceu 2,1%. Destaque para a alta no contingente de Trabalhadores por Conta Própria (4,1%), Empregados Sem Carteira Assinada (3,4%) e Empregados com Carteira Assinada (1,5%).

Dentre os grupamentos de atividades, a variação mais expressiva foi no ramo da Construção Civil, que registrou recuo de 2,6% frente ao trimestre anterior. Ainda nessa base de comparação, destaque positivo para o crescimento do contingente de ocupados no ramo de Transporte, Armazenagem e Correio (1,9%) e na Indústria (1,5%). No confronto com igual trimestre de 2018, destaque para o aumento do contingente de ocupados nas atividades de Informação, Comunicação e Atividades Financeiras, Imobiliárias, Profissionais e Administrativas (4,7%), Transporte, Armazenagem e Correio (4,6%) e Alojamento e Alimentação (4,5%).

O rendimento médio real ficou estável em ambas as bases de comparação. Na análise por grupamentos de atividade, destaque para o crescimento de 5,5% no rendimento do ramo Outros Serviços e queda de 3,9% na atividade de Alojamento e Alimentação. No confronto com o mesmo trimestre móvel do ano anterior, a atividade de Construção Civil registrou a variação mais expressiva, com queda de 5,2%.

Na análise por posição na ocupação, a variação positiva mais expressiva ocorreu no rendimento do Empregador (4,1%). Na comparação com o mesmo período do ano anterior, destaque positivo para a expansão de 3,7% na categoria Empregados Sem Carteira Assinada.

A massa de rendimento real habitual permaneceu estável em relação ao trimestre anterior e cresceu 2,8% em relação a igual período do ano anterior.